



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**PROPOSTA DE MICROINTERVENÇÃO NA CONSULTA DE**  
**PUERICULTURA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ARMINDA LEMOS**  
**LUCAS GOMES, BOA VISTA - RORAIMA**

**LOURIVALDO DE SOUSA RIBEIRO JUNIOR**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

PROPOSTA DE MICROINTERVENÇÃO NA CONSULTA DE PUERICULTURA DA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ARMINDA LEMOS LUCAS GOMES, BOA VISTA -  
RORAIMA

LOURIVALDO DE SOUSA RIBEIRO JUNIOR

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: EDJANEIDE MARIA DA  
SILVA

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Agradeço a colega Sr<sup>a</sup> Shirley Tiago de Souza responsável administrativa pela Unidade  
Arminda Gomes.

Ao colega médico Asdubral Lisboa e ao Ministério da saúde pela oportunidade de atuar no  
“Programa Mais Médicos”.

A todos os colegas e profissionais de saúde, que direta ou indiretamente contribuíram com  
mais uma etapa de aperfeiçoamento profissional e pessoal.

---

---

Dedico a minha esposa e filhos por me acompanharem nessa jornada, em que o respeito, carinho, ternura e amor incondicional se fazem presentes. Amo vocês.

---

## SUMÁRIO

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO.....                  | 06 |
| 2 RELATO DE MICROINTERVENÇÃO ..... | 08 |
| 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....        | 12 |
| 4 REFERÊNCIAS.....                 | 14 |

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, é considerada a cidade mais populosa, localizada as margens do Rio Branco e ao norte da linha do Equador. O Forte São Joaquim deu origem à urbanização e assim em 1830 foi fundada a cidade de Boa Vista, pelo então capitão Inácio Lopes de Magalhães (UFRR, 2013).

Outrora compunha o território do Amazonas, mas durante a II Guerra Mundial, em 1944, passou a ser capital do Território Federal do Rio Branco, que em pouco tempo tornou-se o Estado de Roraima conforme a Constituição de 1988. O garimpo era a principal atividade econômica, mas a proibição do uso de maquinários nessa atividade comprometeu a economia municipal e estadual (WIKIPEDIA, 2020). O município de Boa Vista ocupa uma área de 5.687km<sup>2</sup>, conta com 375,4 mil habitantes de acordo com IBGE (2019) distribuída da seguinte forma: 277.799 na zona urbana e 6.514 na zona rural. Acredita-se que o aumento populacional de 23,8 mil seja de imigrantes venezuelanos.

O município foi planejado pelo engenheiro civil Alexio Derenusson, os traçados das ruas são geométricos e radiais, semelhante a um leque. As principais avenidas são direcionadas para a Praça do Centro Cívico Joaquim Nabuco, no centro da cidade, onde estão instalados os três poderes estaduais e o comércio. Contudo, percebe-se a influência europeia. Devido à mineração, o planejamento urbanístico acabou sendo desconsiderado, pois os migrantes passaram a ocupar desordenadamente a cidade (UFRR, 2013; WIKIPÉDIA, 2020).

O município apresenta o maior índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) do estado, 0,752% de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (BOA VISTA, 2020). Percebe-se que os indicadores de desenvolvimento da cidade são semelhantes com a média nacional.

A Unidade Básica de Saúde Arminda Lemos Lucas Gomes, localizada a Rua José Ayrton Almeida, nº 422, antiga C-J10, bairro Jóquei Clube, no município de Boa Vista, estado de Roraima. Essa UBS apresenta a seguinte equipe de saúde (ES): uma enfermeira, um técnico de enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde (ACs). A ES se preocupa em alcançar a população da área de abrangência por meio das visitas domiciliares, particularmente aos pacientes acamados, e ainda faz uso de palestras e encontros estratégicos para orientação da população para se promover melhoria da saúde da população.

Algumas questões norteiam o desenvolvimento deste estudo, mas especificamente sobre a Consulta de Puericultura desenvolvida na UBS: as diretrizes do Ministério da Saúde, sobre atenção à criança, são executadas na consulta de puericultura? A consulta de puericultura, que ocorre uma vez na semana, supre a demanda da região de abrangência da unidade de saúde?

Desde 1993, a ESF, no contexto da APS, tem se preocupado em desenvolver ações de prevenção, recuperação e promoção da saúde a todos os indivíduos em todas as fases da vida, dentre os instrumentos usados para se acompanhar à saúde das crianças está o Programa

Puericultura cuja finalidade do mesmo é promover crescimento e desenvolvimento saudável, verificar a cobertura vacinal, incentivar o aleitamento materno, informar sobre a inserção da alimentação complementar e prevenir as doenças que mais frequentemente afligem as crianças no primeiro ano de vida (diarreia, distúrbios respiratórios, etc.).

O objetivo geral é propor microintervenção na consulta de puericultura fornecida pela Unidade Básica de Saúde Arminda Lemos Lucas Gomes, ou simplesmente PSF Jóquei Clube, mas especificamente dos seguintes nós críticos observados: horários de atendimentos rígidos; não adesão das mães a consulta de puericultura (orientações e informações) quanto à importância do aleitamento.

Para facilitar a compreensão do presente estudo, o mesmo divide-se da seguinte maneira:

-Introdução, em que se faz uma apresentação da Unidade Básica de Saúde em que a microintervenção será aplicada;

-“A consulta de puericultura”, apresenta sucintamente a Unidade Básica de Saúde Arminda Lemos Lucas Gomes, cujo diagnóstico observacional permitiu a construção da proposta de microintervenção à consulta de puericultura, a fim de contribuir com o aperfeiçoamento da mesma.

-“Considerações Finais”, em que se faz uma análise conclusiva dos pressupostos e da relevância da microintervenção à consulta de puericultura na Unidade Básica de Saúde Arminda Lemos Lucas Gomes.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A puericultura denominada como pediatria preventiva tem como foco manter a criança saudável, ou seja, prevenir e promover a saúde das crianças na atenção básica, assim sendo, a primeira consulta do recém-nascido deve ser na primeira semana de vida e com a realização dos testes considerados essenciais, tais como: pezinho, orelhinha, olhinhos, coraçãozinho, linguinha e tipagem sanguínea, os quais precisam ser realizados nas primeiras quarenta e oito horas de vidas a uma semana. Esses testes são ofertados gratuitamente pelo Sistema único de Saúde, sendo o teste do pezinho o mais conhecido. Essa consulta ainda deve incentivar hábitos saudáveis para que a criança tenha um crescimento e desenvolvimento saudável (BRASIL, 2016).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) estabelece diretrizes de atendimento às crianças desde a gestação até os nove (09) anos de idade, focando-se na atenção à primeira infância e as populações em estado de maior vulnerabilidade, tendo como meta diminuir a morbimortalidade e ambiente que promova condições mais adequadas ao crescimento e desenvolvimento das crianças. A política tem como base: a atenção humanizada e qualificada da gestão ao recém-nascido; aleitamento materno e alimentação complementar saudável; acompanhar o crescimento e desenvolvimento integral da criança; atenção integral: as crianças com agravos prevalentes na infância e doenças crônicas, crianças com deficiências ou em situações de vulnerabilidade, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz; prevenção do óbito fetal, materno e infantil (BRASIL, 2015).

Neste contexto, os pais e/ou responsáveis pela criança, devem ser orientados quanto aos deveres e direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988 e Estatuto da Criança e Adolescentes, entre os quais, ter convivência com os familiares em um ambiente familiar harmonioso (sem nenhum tipo violência). As diretrizes e prerrogativas estabelecidas pelo Ministério de Saúde em relação aos cuidados assistenciais em saúde devem ser observadas pela unidade básica e profissionais de saúde atuantes.

A puericultura deve ser um acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento desenvolvimento, vacinação, e orientações às mães sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental e, também, pela identificação precoce dos agravos. Neste contexto, a relação interpessoal entre os profissionais de saúde, pais e comunidade deve ser voltada para os interesses da criança, promovendo saúde e desenvolvimento integral.

O bairro Jóquei Clube, zona oeste da cidade Boa Vista apresentava deficiência na infraestrutura básica como ruas e calçadas sem pavimentação, abastecimento irregular de água potável, sem rede de esgoto, limpeza escassa das ruas. Os residentes estavam insatisfeitos com a falta de abastecimento de água potável; limpeza das ruas; falta de segurança; entre outros serviços de infraestrutura (MOTA, 2018). A obra de infraestrutura realizada no bairro Jóquei

Clube, em que, por exemplo, as vinte e sete (27) ruas de chão batido foram substituídas por vias asfaltadas e com rede de saneamento e melhores condições de tráfego. Consequentemente, tais obras contribuem com a melhoria do IDH, bem como a dignidade e cidadania dos moradores, paralelamente os serviços assistenciais em saúde ofertados na atenção primária da UBS Arminda Gomes (RIOS, 2020).

A UBS Arminda Gomes está localizada a Rua José Ayrton Almeida, nº 422, antiga C-J10, no bairro Jóquei Clube, na zona oeste da cidade. Quanto à infraestrutura física da unidade apresenta cinco (5) consultórios, sendo dois (2) para médicos, dois (2) para enfermeiros e um (1) para odontologia; um local para esterilização. A equipe fixa da unidade de saúde conta com: dois (2) técnicos de enfermagem, duas (2) enfermeiras; oito (08) agentes comunitários de saúde; um (1) serviço social e um (1) dentista.

Dentre os inúmeros programas de saúde realizados na UBS Arminda Gomes a presente proposta foca-se na Consulta de Puericultura. Antes da pandemia Covid19, ocorria apenas em um dia da semana e em um único turno (as quintas-feiras), acredita-se não ser o suficiente para suprir as necessidades e a demanda da macroárea atendida pela unidade. Considerando-se que a população do sexo feminino representa cerca de cinquenta e dois por cento da população da macroárea atendida pela unidade, entende-se que o número de consultas ofertadas não seja suficiente para suprir a demanda de consultas puericultura.

A Secretaria Municipal de Saúde promove, uma vez ao ano, a Semana do Bebê, em que ocorre uma programação especial envolvendo os profissionais da saúde, crianças, pais e comunidade, prestam-se inúmeros serviços, tais como: vacinação; escovódromo e aplicação de flúor; espaço lúdico (contação de história, leitura, pintura facial); regularização dos dados cadastrais para os programas de assistência social, como bolsa família; entre outras atividades.

Durante a pandemia Covid19 a Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista/RR suspendeu os serviços de saúde, a Nota Informativa N°03/2020/SMSA/PMBV estabeleceu algumas regras a fim de manter alguns serviços, e resguardar a saúde das crianças e familiares.

A consulta de puericultura – realizada pela enfermeira, período matutino, e o médico executava a consulta clínica no período vespertino, apenas em um dia da semana (as quintas-feiras) (isso antes da pandemia covid19), vale salientar que cada unidade de saúde determina o dia e turno em que ocorrerá a consulta de puericultura, sempre considerando a realidade local da área de abrangência. Vale enfatizar que tanto a enfermeira quanto o médico possuem uma agenda semanal a ser seguida.

Conforme relatado pelos profissionais de saúde da UBS Arminda Gomes as mães apresentam dificuldade em aderir à consulta puericultura, pois a mesma visava à prevenção através de orientações e informações quanto aos cuidados com as crianças de zero a nove anos de idade. As mães dão preferência a medicamentos, os conselhos de avós e vizinhos, descredita a competência da enfermeira, acham que apenas o médico está habilitado, não

entendem a divisão de atribuições de cada profissional da saúde em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), ou seja, preferem tão somente o atendimento médico (pediátrico).

A primeira consulta de puericultura, geralmente ocorre na trigésima sexta semana de gestação, ainda no pré-natal, quando se aborda as gestantes quanto à importância do aleitamento materno até o sexto mês de idade. Observa-se que muitas mães deixam de amamentar, por motivos diversos, entre os quais: por desconsiderarem/não se conscientizarem das orientações sobre a importância do leite materno; outras devido à necessidade de retornar ao trabalho no máximo no terceiro mês de vida do bebê; assim acabam introduzindo chás e/ou leite em pó em substituição ao leite materno. Algumas quando retornam ao trabalho, se esforçam em manter a amamentação pela ordenha, pois entende o custo x benefício para a família e saúde da criança. Acredita-se que as condições socioeconômicas das famílias influenciam diretamente, pois as mães necessitam trabalhar para ajudar no sustento familiar, e poucas são as que valorizam as orientações, devido à baixa instrução.

Quanto aos nós críticos, os quais são os problemas identificados na unidade de saúde, mas especificamente na consulta de puericultura, os quais vão direcionar a elaboração de um plano de ação que resolvam os problemas pontuados, os quais são: horários de atendimentos rígidos; não adesão das mães a consulta de puericultura (orientações e informações) quanto a importância do aleitamento.

Tabela 1. Área Temática da Intervenção: consulta puericultura

Problema Identificado: agenda não supre a demanda; baixa adesão ao aleitamento materno.

| Objetivos   | Metas   | Ações   | Recursos Necessários  |
|---|---|---|---|
| <p><u>Objetivo 1:</u><br/>Flexibilizar horário da consulta da puericultura.</p> | <p>Possibilitar ao novo horário de atendimento na consulta de puericultura.</p> | <p>Estabelecer novo horário de consulta de puericultura considerando a carga de trabalho de profissionais de saúde.</p> | <p>Médico e enfermeiro.<br/><u>Organizacional:</u> organizar a agenda da consulta de puericultura considerando o horário de trabalho da enfermeira e médico clínico e/ou pediatra.<br/><u>Político:</u> Solicitar autorização da Secretaria Municipal de Saúde para implantar o novo horário.<br/><u>Cognitivo:</u> compreensão e comprometimento com o novo horário de trabalho.</p> |
| <p><u>Objetivo 2:</u></p>   | <p>Aumentar</p>   | <p>Ações educativas de conscientização</p>  | <p><u>Organizacional:</u><br/>Organizar ações educativas que fortaleçam a adesão ao aleitamento materno.</p>  |

Adesão ao número de mães que continuam do aleitamento materno (até 06 meses de idade da criança) ao número de mães que continuam do aleitamento materno (até 06 meses de idade da criança) a importância do leite materno à saúde da criança e o custo x benefício para a família. Cognitivo: Cons-cientizar as mães e famílias sobre a importância do leite materno à saúde da criança. | Político: Estabe-lecer parceria com escolas e microempresários da macroárea de abrangência da UBS.

Fonte: pesquisador, 2020.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que se possa propor microintervenções, que contribuam significativamente com a melhoria da assistência em saúde da população, na atenção primária do município de Boa Vista, mas especificamente na Unidade de Básica de Saúde Arminda Gomes, torna-se essencial a realização de um diagnóstico situacional através do qual se levanta os pontos positivos e negativos das ações desenvolvidas nos programas ativos na unidade em questão.

Neste contexto, por meio da observação procedida antes da pandemia da Covid19, perceberam-se alguns problemas que podem ser solucionados com a elaboração e aplicação de um projeto de microintervenção, no caso dessa unidade de saúde, focou-se na consulta de puericultura, em que dois aspectos, os quais merecem atenção especial, são: horários de atendimentos rígidos e não adesão ao aleitamento materno. Sem mencionar a demanda de crianças que devem ter seu crescimento e desenvolvimento acompanhados pela equipe de saúde, pais e/ou responsáveis, pois o envolvimento de todos é essencial para que a consulta tenha êxito.

Espera-se que a iniciativa de microintervenção, com a finalidade de melhorar a consulta de puericultura na UBS Arminda Gomes desperte nos demais gestores da saúde pública municipal o interesse em promover diagnóstico situacional nos diversos programas desenvolvidos na atenção primária, a fim de promover aperfeiçoamento dos serviços prestados, principalmente diante da nova realidade da pandemia da Covid19 que provocou e ainda tem transformado as condições de convivência e da assistência em saúde, desde a atenção primária até a terciária.

O foco desta proposta é a consulta de puericultura, contudo os cuidados a gestantes e a parturientes a antecedem. Portanto, o pré-natal deve ser bem ministrado a gestante. Espera-se alcançar maior adesão a consulta de puericultura na UBS Arminda Gomes, por implantar um novo horário de atendimento, ou seja, ofertando dois (02) em dois (02) turnos de consulta de puericultura.

Ressalta-se que novo diagnóstico deverá ser realizado na UBS Arminda Gomes, a fim de averiguar as necessidades surgidas devido à pandemia Covid19 e as implicações da mesma sobre a saúde das crianças, ajustando-se a proposta de intervenção as novas demandas da comunidade. Portanto, além de fomentar a adesão ao aleitamento, possível será necessário implantar uma microintervenção de aperfeiçoamento técnico científico, à medida que as pesquisas sobre a covid19 se consolidam.

Em conclusão, pode-se dizer que os serviços prestados na UBS Arminda Gomes têm obtido resultados positivos, apesar de haver uma preocupação com a produtividade o que não oportuniza consultas agendadas nas principais estratégias [saúde do idoso, saúde do homem, puericultura, hiperdia, saúde do adolescente e saúde da mulher (engloba pré-natal)] de uma UBS. As consultas, por vezes, são interrompidas pela demanda imediata (consultas de

“emergência”) as quais nem sempre são estratégicas, e acabam sendo encaminhados para unidades secundárias como policlínicas. Espera-se alcançar os principais grupos das estratégias em saúde mediante ESF, para se oferecer mais qualidade em assistência em saúde na macroárea UBS Arminda Gomes. Em relação à temática discutida nessa proposta de microintervenção, pode-se dizer que a semana do bebê, desenvolvida no ano corrente, teve êxito, pois se alcançou as metas de orientação sobre a importância da puericultura.

#### 4. REFERÊNCIAS

**BOA VISTA, PREFEITURA DE.** Bairro Jóquei Clube recebe obras de drenagem e asfalto da prefeitura. Infraestrutura, 11 jan. 2019. Disponível em: <<https://www.boavista.rr.gov.br/noticias/2019/01/bairro-joquei-clube-recebe-obras-de-drenagem-e-asfalto-da-prefeitura>> Acesso em 15 jul. 2020.

**BOA VISTA, PREFEITURA DE.** Nota Informativa N°03/2020/SMSA/PMBV. Março, 2020. Disponível em: <[http://covid19.observatorio.prefeitura.boavista.br/galeria/notas/NOTA\\_INFORMATIVA\\_N%03\\_2020](http://covid19.observatorio.prefeitura.boavista.br/galeria/notas/NOTA_INFORMATIVA_N%03_2020)> Acesso em 25 jul. 2020.

**BOA VISTA, PREFEITURA DE.** Saúde: moradores do Jóquei Clube recebem unidade básica de saúde. Saúde, 02 out. 2017. Disponível em: <<https://www.boavista.rr.gov.br/noticias/2017/10/saude-moradores-do-joquei-clube-recebem-unidade-basica-de-saude>> Acesso em 15 jul. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria n. 1.130, de 5 de agosto de 2015.** Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130\\_05\\_08\\_2015.htm](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.htm)> Acesso em 20 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da atenção básica:** saúde da criança / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Boa vista.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vista>> Acessado em 18 ago 2020.

MOTA, E. Moradores do bairro Jóquei Clube cobram infraestrutura e segurança. **Folha BV,** zona oeste, 07 fev. 2018. Disponível em: <<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Moradores-do-bairro-Joquei-Clube-cobram-infraestrutura-e-seguranca-/36638>> Acesso em 15 jul. 2020.

RIOS, S. Obras de infraestrutura mudam cenário do bairro Jóquei Clube, na zona oeste de Boa Vista. **Prefeitura de Boa Vista,** Notícias, Infraestrutura, 27. Jan. 2020. Disponível em: <<https://www.boavista.rr.gov.br/noticias/2020/01/obras-de-infraestrutura-mudam-cenario-do-bairro-joquei-clube-na-zona-oeste-de-boa-vista>> Acesso em 15 jul. 2020.

UFRR – Universidade Federal de Roraima. **Boa vista (Roraima).** Publicado em 2013.

W I K I P É D I A . **Boa vista (Roraima).** Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Boa\\_Vista\\_\(Roraima\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Boa_Vista_(Roraima))> Acessado em 18 ago 2020.